

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUÍQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE
1998, ÀS 08:00 HORAS.

ATA Nº 106 ~ “A”

PRESIDENTE ~ DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO ~ DEPUTADO ELIENE (EM EXERCÍCIO)
2º SECRETÁRIO ~ DEPUTADO MANOEL DO PRESIDENTE

O SR. PRESIDENTE ~ Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão e, por motivos técnicos, suspendo-a por quinze minutos.
(SUSPENSA A SESSÃO ÀS 08:43 HORAS E REABERTA ÀS 09:30 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE ~ Declaro reaberta a presente Sessão.

Solicito ao Deputado Eliene que assuma a 1ª Secretaria.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A 1ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE ~ Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1998, ÀS 20:00 HORAS.)

O SR. 2º SECRETÁRIO ~ Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE ~ Em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO ~ Não há Expediente a ser lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE ~ Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Não havendo orador inscrito, passemos ao Grande Expediente.

Solicito ao Deputado Benedito Pinto que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO BENEDITO PINTO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09:35 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE ~ Com a palavra, o nobre Deputado Riva.

O SR. RIVA ~ Sr. Presidente, Srs. Deputados, uso da tribuna para fazer um alerta ~ e já fiz este mesmo alerta há três anos, no início do nosso mandato, sobre uma situação que ocorria na divisa do Estado de Rondônia com o Estado de Mato Grosso, no Município de Aripuanã ~ sobre o que está ocorrendo agora no recém-criado Município de Rondolândia e, também, em Colniza e Aripuanã.

Sr. Presidente, Rondônia, há muito tempo, vem explorando de forma arbitrária a nossa madeira naquela região. Todos sabem que o Município de Aripuanã ainda é uma das maiores riquezas, em madeira, deste Estado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QÜINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1998, ÀS 08:00 HORAS.

Eu tenho o entendimento, Sr. Presidente, de que pelo menos 40% da madeira da região Norte do Estado de Mato Grosso estão no Município de Aripuanã. Nós não podemos mais permitir que 100, 120, 150 cargas de madeira saiam de Aripuanã, Rondolândia e Colniza sem deixar nenhuma divisa para o Estado de Mato Grosso.

E o pior é que além disso, Deputada Serys Slhessarenko, estão sendo exploradas as reservas indígenas.

É mogno, Sr. Presidente - e pela Lei, pela Medida Provisória baixada pelo Presidente da República, está proibida a sua comercialização -, que está sendo extraído de forma arbitrária, de forma totalmente irregular.

Eu quero deixar mais esse alerta para não dizerem que nós, como Deputado, nos omitimos. Nós já fizemos um alerta ao IBAMA, através de um documento enviado pela Presidência, e já fizemos um alerta à Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso pelo interesse que tem em arrecadar.

E não é pouca madeira, Sr. Presidente. São mais de 30.000m³ de madeira/mês que saem daquela região. Nós precisamos estancar imediatamente a saída dessa madeira, sob pena dos Municípios de Aripuanã e de Rondolândia perderem não só em termos de divisa, mas também de ficarem totalmente invadidos pelos madeireiros rondonianos de Ministro Andreazza, São Miguel, Espigão d'Oeste, Cacoal e Ji-Paraná. Hoje, todos esses municípios de Rondônia vivem em torno das riquezas de Mato Grosso, e Mato Grosso precisa se posicionar com relação a isso.

Também, Sr. Presidente, Srs. Deputados, para fazer um outro alerta - inclusive à Deputada Serys Slhessarenko, que conhece a realidade da região - sobre Colniza: nós deveremos estar definitivamente aprovando aqui a sua criação, já que o TRE referendou o plebiscito lá realizado.

O Distrito de Colniza continua recebendo centenas e centenas de famílias por mês. O número de habitantes, hoje - eu dizia isso ao Governador na nossa reunião -, em Colniza, é de mais de vinte mil. E a maioria dessas famílias é originária do Estado de Rondônia, o que cria uma outra situação social. Inclusive, Sr. Presidente, o próprio Governo de Rondônia e suas Prefeituras financiam as mudanças dessas famílias para o Distrito de Colniza, que se encontra sem estrutura na área de saúde, na área de educação, na área rodoviária. As estradas são precárias até porque não há como dar manutenção a quilômetros e quilômetros de estradas que surgem todos os dias, abertas por madeireiros, por pessoas que têm interesse na extração da madeira.

Nós precisamos imediatamente - e tenho aqui um Requerimento - formar uma Comissão de Deputados desta Assembléia para fazer uma visita a Colniza, para exigir do Governo Federal, da Secretaria de Justiça, do Governo Estadual uma posição em relação a Colniza, um Distrito que sequer foi emancipado e que tem um problema social muito grande, onde morrem todos os dias, Sr. Presidente, Srs. Deputados, dezenas e dezenas de pessoas, principalmente crianças.

Colniza de Mato Grosso é um Nordeste, onde morrem crianças por desnutrição, sem as mínimas condições. As famílias chegam e não têm sequer condições de fazer um barraco. A Assembléia não pode se omitir neste momento. Precisamos formar uma Comissão de Deputados, visitar o Distrito de Colniza e interceder junto ao Governo Federal, especialmente junto ao Ministério da Justiça, porque é uma questão que já extrapola o âmbito estadual. Nós precisamos recorrer ao Governo Federal! O município já está sendo criado, mas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QÜINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1998, ÀS 08:00 HORAS.

isso não resolve o problema de Colniza; pelo contrário, cria uma expectativa que a curto prazo todos nós sabemos que não traz solução nenhuma.

Na área de saúde, o Governo Federal precisa ajudar, é lá que nós temos recursos para construção de hospital - recursos que o Deputado Federal Pedro Henry conseguiu em Brasília.

Sr. Presidente, só para se ter uma idéia, nós estivemos lá uma semana antes da eleição e tivemos a oportunidade de ver dois velórios - de uma pessoa que morreu de malária e de uma criança que morreu por desnutrição. Veja a que situação nós chegamos! Crianças ainda morrendo por desnutrição no Brasil, em Mato Grosso, um Estado tão rico, com tantas oportunidades... Eu acredito que nós, políticos, temos que tomar uma posição e quero deixar aqui, mais uma vez, esse apelo e esse alerta.

Vamos, Deputados, formar uma Comissão, convidar autoridades do Governo Estadual para participar dessa Comissão e fazer uma visita *in loco* para conhecer a situação de Colniza, que tem, hoje, quase mil casas numa área urbana totalmente desorganizada, com pessoas vivendo sem um mínimo de dignidade.

Então, deixo aqui esse alerta, primeiro em relação à invasão do território do Estado de Mato Grosso por Rondônia, mais especificamente em Aripuanã, Rondolândia e Colniza. Estão roubando as nossas riquezas, estão levando para o Estado de Rondônia mais de cem cargas de madeira/dia. Por dia, são mais de cem caminhões, Sr. Presidente! Calcule o que são cem caminhões de tora saindo do nosso Estado sem o mínimo controle - e muitas vezes extraídas das reservas indígenas do Município de Rondolândia. E a segunda preocupação é essa de Colniza, que sem dúvida é a mais grave: pessoas vivendo desordenadamente, sem a mínima condição de saúde, de educação, enfim.

Portanto, eu quero deixar aqui esse apelo aos Srs. Deputados para que formemos uma Comissão de Deputados e façamos uma visita a Colniza, para que possamos ajudar, inclusive, nesse processo de ocupação.

O INCRA tem sido omissos, Deputado Ricarte. O INCRA, em Mato Grosso, abriu uma expectativa muito grande lá em Colniza, quando o candidato a Deputado Estadual, Sr. Elarmin Miranda, afirmou que lá seriam desapropriados duzentos mil hectares, numa manobra eleitoral, para conseguir votos, e isso acabou atraindo mais famílias. Quando se falava em desapropriar duzentos mil hectares, vinham mais e mais famílias de Rondônia com essa expectativa, e sequer foi regularizada a situação dos que já estão lá assentados. E eu quero fazer aqui este apelo para quem conhece essa realidade - eu, o Deputado Pedro Satélite, a Deputada Serys, o Deputado Nico Barakat, que já esteve lá -, que nós possamos a partir de agora formar essa Comissão e ir a Colniza conhecer a realidade daquele povo. São mais de vinte mil pessoas que vivem lá de uma forma até desumana.

Quando chega um político lá, Deputado Benedito Pinto, forma-se filas e filas de pessoas que vêm com uma receitinha de remédio na mão, com uma criança que precisa ser tratada. Então, é um problema muito grave e deixo aqui este apelo.

Espero que todos os Pares aqui possam somar conosco como sempre somaram: quando nós fizemos o apelo para a criação do Município de Rondolândia, nós aprovamos a criação do Município de Rondolândia, e também quando foi aprovada a consulta plebiscitária realizada no Distrito de Colniza. Agora nós vamos, se Deus quiser, aprovar o projeto de criação do município, que entrou aqui nesta Casa depois da realização do plebiscito. Espero também que, nessa nova missão, os Deputados participem conosco, para

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QÜINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1998, ÀS 08:00 HORAS.

conhecermos essa realidade. Já estou intercedendo junto ao Governo do Estado, junto às autoridades competentes para que possamos levar lá uma comissão e para que o INCRA pare de gerar expectativas falsas, como gerou lá em Colniza.

O INCRA - e a Deputada Serys Slhessarenko sabe disso - ia lá, anunciava a liberação de PROCERA, recurso para habitação, fomento, desapropriação das áreas, e nada disso aconteceu.

A campanha política passou e isso nos preocupa muito - essas manobras eleitoreiras para se conseguir o voto -, porque agora, Sr. Presidente, o povo está lá com problemas. Muitas vezes, esses problemas aumentaram em função dessa expectativa: se não tivessem anunciado a desapropriação dos duzentos mil hectares, estancava-se a ocupação daquelas áreas e diminuía-se o problema social.

Então, eu deixo aqui esse alerta e também esse apelo aos colegas Deputados, para que nós possamos fazer alguma coisa por aquela região. Eu, que fui o Deputado mais votado lá, tenho uma grande preocupação. Preocupação não só de levar infra-estrutura para lá, mas também de levar uma condição mais digna àquelas pessoas, principalmente na área de saúde, porque morrem de malária, de desnutrição, em Colniza, 60 pessoas por mês. Isso é inconcebível num País onde nós estamos trabalhando para manter a estabilidade econômica! Portanto precisamos, acima de tudo, trabalhar para dar condições dignas de vida a essas pessoas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao Deputado Riva que reassuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO RIVA REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09:49 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE - Não havendo mais orador inscrito no Grande Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 119/98, que encaminha Mensagem nº 09/98, de autoria do Poder Executivo, que concede pensão especial ao Sr. Almiro Antônio Gonçalves e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Registramos, com satisfação, a presença em nossa galeria do Prefeito de Nova Bandeirantes, Sr. Anselmo Meiverti, e do Prefeito de Novo Monte Verde, Sr. Jeremias Bortollato.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 118/98, Mensagem nº 08/98, de autoria do Poder Executivo, que concede pensão especial ao Senhor Vicente Bezerra Neto e dá outras

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QÜINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1998, ÀS 08:00 HORAS.

providências. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer favorável. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais (PAUSA). Não há orador inscrito.

Antes de encerrar a presente Sessão, comunico a próxima para hoje, no horário regimental.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Frente Liberal - Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro, Lincoln Saggin e Moisés Feltrin; da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Chico Daltro, Novelli, Riva, Luiz Emídio, Luiz Soares, Rene Barbour e Ricarte de Freitas; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat e Pedro Satélite; da Bancada do Partido da Mobilização Nacional - Manoel do Presidente; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - Paulo Moura; da Bancada do Partido Socialista Brasileiro - Eliene; da Bancada do Partido Democrático Trabalhista - Zilda; da Bancada do Partido Liberal - Amador Tut; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Serys Slhessarenko.

Deixaram de comparecer os Deputados: Romoaldo Júnior, do PFL; Batico de Barros, José Lacerda e Wilson Santos, do PMDB; Quinca dos Santos, do PPB.

Está encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).